

DL 06.DEZ2002*218018

CARLOS ANTÓNIO MOUTOSO BATATA

*Idade do Ferro e
Romanização
entre os rios
Zêzere, Tejo e Ocreza*

1º VOLUME



Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
Coimbra, 2002

Dissertação de Mestrado em Arqueologia
na área de especialização de
Arqueologia Romana,
apresentada à Faculdade de Letras,
sob a orientação do Professor Doutor
Jorge de Alarcão

INTRODUÇÃO

Quando me propus fazer o mestrado em Arqueologia, estava longe de imaginar que fosse este o produto final.

A área que me havia proposto estudar, em boa hora aceite pelo meu orientador, Professor Doutor Jorge de Alarcão, é uma área difícil. Área montanhosa, coberta por um espesso manto de pinheiro e eucalipto, colocou-me muitos problemas técnicos para efectuar uma prospecção capaz de dar uma imagem aproximada do que teria sido a região entre 1300 a.C. e 800 d.C. O Catálogo das Estações reflete isso mesmo: o abandono dos campos cultivados que se cobriram de mato e a densa cobertura humosa dificultaram muitas vezes uma apreciação mais capaz dos sítios arqueológicos.

É necessário referir ainda dois aspectos sobre a área de estudo.

Em primeiro lugar trata-se de uma área de enormes dimensões (cerca de 2 500 km²) compreendida entre os rios Zêzere, Tejo e Ocreza. Como se compreende, seria impossível em dois anos efectuar um levantamento arqueológico de toda a zona. O método seguido foi o rastreio de todas as estações arqueológicas e indícios de antiguidades na bibliografia da zona, o que deu origem ao capítulo *História da Arqueologia*. Com esse rastreio elaborou-se um modelo de Ficha de Sítio Arqueológico que foi sendo preenchido à medida que as estações eram confirmadas no terreno. Muitas fichas foram eliminadas (29), por considerar o autor que estavam fora do âmbito deste trabalho (períodos cronológicos que à partida pareciam inserir-se no âmbito da tese mas que revelaram ser de outros períodos, sítios mal localizados ou onde a população não conhecia vestígios). Foram eliminadas muitas fichas, especialmente no concelho de Mação, resultantes da obra *Monumentos Históricos do Concelho de Mação*, da Dra. Maria Amélia Horta Pereira.

Em seu lugar foram colocadas muitas estações inéditas, que na verificação dos sítios me eram reveladas pela população. É importante referir que, especialmente nos momentos finais da prospecção, muitos sítios novos foram indicados pelas populações mas que não foram confirmados pois a tese já não tinha capacidade física para absorver mais estações.

Em segundo lugar, é importante referir que sempre me foi dada a possibilidade, por parte dos

meus professores, enquanto estudante da licenciatura de História, variante de Arqueologia, de efectuar trabalhos sobre a zona, o que me permitiu adquirir um *know how* e acumular conhecimento em áreas diversas mas complementares como a Epigrafia, Vias Romanas, Idade do Ferro, Idade do Bronze e Alta Idade Média.

Esse conhecimento há-de refletir-se necessariamente na estruturação desta tese.

Esta tese é também o corolário de anos de investigação e realização de escavações arqueológicas e levantamentos arqueológicos anteriores. Tenho consciência de que isso se reflete profundamente nos dados que foram analisados. Assim, o conhecimento da área é mais profundo nos concelhos de Sertã, Vila de Rei, Ferreira do Zêzere e Tomar, sendo muito menor nos concelhos de Proença-a-Nova e Oleiros. Quanto aos concelhos intermédios, como sejam o de Abrantes e Mação, foi a prospecção baseada no primeiro caso na Carta Arqueológica que o Gabinete de Arqueologia do Município de Abrantes (GAMA) está para editar em breve. Nesse caso, trata-se de um catálogo bastante completo do concelho, a que falta a inserção num panorama mais vasto. Agradeço desde já o prestimoso apoio que me foi facultado pela Câmara Municipal de Abrantes, nas pessoas da Dra. Filomena Gaspar e do Sr. Álvaro Batista, na visita a muitas destas estações.

No caso de Mação, foi necessário confirmar todas as estações no terreno e ainda hoje permanecem dúvidas sobre algumas delas. Uma penalização deste trabalho foi o facto de o Museu Dr. Calado Rodrigues, em Mação, se encontrar em obras, o que não permitiu a consulta da sua documentação e materiais que concernem o período estudado.

Em termos de novidades, a zona revelou algumas características interessantes que me puxaram para análises pouco comuns em Arqueologia. Da compilação das estações arqueológicas começaram desde cedo a ressaltar estações ligadas ao período tardo-romano/visigótico, uma forte componente de mineração que se traduziu no achado de várias explorações mineiras comprovadamente romanas e uma complexa rede de estradas de sulcos cavados na rocha de que se faz uma análise superficial, já que uma análise profunda seria mais que suficiente para escrever uma tese. Tenho consciência de que muitas destas estradas poderão ser mais recentes do que se julga, mas existem outras tantas iguais na sua composição atestadamente romanas ou mesmo anteriores. O método foi tentar uma primeira classificação baseada nos vestígios que lhes dão corpo, esboçando uma primeira tentativa de discernimento de vias que começaram a ser utilizadas durante a Idade do Bronze e Idade do

Ferro e foram depois utilizadas pelos romanos.

A Epigrafia também acentua algumas características interessantes de uma zona profundamente ruralizada e de carácter indígena, onde prima a ausência de cidadãos romanos e abundam os indígenas. A Epigrafia estabelece também algumas importantes ligações com a mineração.

Para concluir esta introdução resta agradecer às entidades e pessoas singulares que deram um contributo decisivo para que este trabalho pudesse ser levado a bom termo.

Ao Professor Doutor Jorge de Alarcão, pelas sugestões pertinentes que apresentou, embora em algumas das ideias esboçadas nem sempre tenhamos estado de acordo.

Ao Instituto Português de Arqueologia e respectivos funcionários, a paciência que tiveram na procura e consulta dos processos sobre sítios arqueológicos.

À Câmara Municipal de Abrantes, como já foi referido, pelo apoio na realocização de várias estações existentes no concelho.

Aos meus filhos e mulher, os grandes prejudicados pelas longas ausências e horas ao computador, a paciência que tiveram comigo.

Ao Sr. Vicente José da Silva, que me acompanhou muitas vezes na visita a conheiras que eu ainda não conhecia no concelho de Vila de Rei e na atribuição correcta dos nomes pelo quais elas são conhecidas.

Ao Sr. Virgílio Moreira, que me indicou várias estações arqueológicas na vizinhança de Címadãs Cimeiras (Proença-a-Nova) e pela bibliografia que me forneceu.

Ao Dr. António de Faria, pela indicação dos materiais do Picoto (Oleiros).

Ao Dr. João Carlos Caninas e Francisco Henriques, por algumas informações sobre locais nos concelhos de Proença-a-Nova e Vila Velha do Ródão.

Ao Dr. Rui Boaventura, com quem discuti algumas das descobertas realizadas.

E, finalmente, a todas as pessoas que em todos os concelhos me forneceram informações sobre vestígios ou lendas. Seria demasiado exaustivo enumerar todos os nomes.

A todos o meu profundo Agradecimento.

BIBLIOGRAFIA

- ALARCÃO, J., ETIENNE, R., ALARCÃO, A. e PONTE, S. (1979) - Trouvailles Diverses - Conclusions Générales. *Fouilles de Conimbriga*. Paris: Diffusion E. de Boccard. 7, p. 200 e Planche LV, nº 359.
- ALARCÃO, J. de (1983³) - *Portugal Romano*. Lisboa: Verbo (Historia Mundi).
- ALARCÃO, J. de (1987) - Traços Essenciais da Geografia Política e Económica do Vale do Tejo na Época Romana. In *Arqueologia no Vale do Tejo*. Lisboa: IPPC, p. 55-58.
- ALARCÃO, J. de (1988) - *Roman Portugal*. England. 2, p. 73,76,102, 104, 112-114, 145-147.
- ALARCÃO, J. de (1988a) - *O Domínio Romano em Portugal*. Lisboa: Europa-América, p. 18 e 36.
- ALARCÃO, J. de (1992) - A evolução da cultura castreja. *Conimbriga*. Coimbra. 31, p. 39-71.
- ALARCÃO, J. de (1992a) - O Território de Sellium. *Actas do Seminário "O Espaço Rural na Lusitânia, Tomar e o Seu Território"* (17 a 19 de Março 1989). Tomar: Centro de Arte e Arqueologia da ESTT, p. 9-23.
- ALARCÃO, J. de (1996) - O primeiro milénio a.C.. *De Ulisses a Viriato. O primeiro milénio a.C.*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 15-30.
- ALARCÃO, J. de (1998) - A paisagem rural romana e alto-medieval em Portugal. *Conimbriga*. Coimbra: Instituto de Arqueologia da FLUC. 37, p. 89-119.
- ALBERTOS, M. L. (1965) - Nuevos antropónimos hispanicos. *Emerita*. Madrid. 33 (fasc. 1), p. 109-143.
- ALLAN, C., A. R. S. M., D. I. C. e M. I. M. M. (1965) - A mineração em Portugal na Antiguidade. *Boletim de Minas*. Lisboa. 2 (3), sep., p. 17 e 19.
- ALMEIDA, F. de (1956) - *Egitânia - História e Arqueologia*. Lisboa, p. 29-30.
- ALMEIDA, J. de (1945) - *Roteiro dos Monumentos Militares Portugueses*. Lisboa. 1, p. 485.
- ALMEIDA, J. de (1946) - *Roteiro dos Monumentos Militares Portugueses*. Lisboa. 2, p. 286-287 e 295-297.
- ALMEIDA, J. de (1948) - *Roteiro dos Monumentos Militares Portugueses*. Lisboa. 3, p. 138.
- ALMEIDA, J. A. F. de (1976) - *Tesouros Artísticos de Portugal*. Lisboa, p. 53, 54, 75 e 90.
- ALVES, M. F. (1953/54) - [colectânea de textos escritos]. In SANTOS, J., ed. - *Villa d'El Rei, Centro de Portugal*. 1994. Vila de Rei: Câmara Municipal, p. 25-26, 35-39, 111-114 e 123-124.
- ANDRADE, M. de (1923) - Pelo concelho de Ferreira, S. Pedro do Castro. In jornal *O Zêzere*, 17/2, Ferreira do Zêzere.
- ANDRADRA, M. L. de (1629) - *Miscellanea*, reed. INCM (1993). Lisboa, p. 8 e 83.
- L'ANNÉE ÉPIGRAPHIQUE (1950), Paris, p. 243;
- ANTUNES, M. F. D. (1994) - *A Idade do Ferro e a Romanização no Vale do Nabão - Contributo para o Estudo do Território de Sellium*, tese de Seminário do Curso de Estudos Superiores Especializados em Arte, Arqueologia e Restauro. Tomar, ESTT. 1, p. 63.
- ARRIBAS, A., CRADDOCK, P., MOLINA, F., ROTHENBERG, B. e HOOCK, D. R. (1989) - Investigación arqueo-metalúrgica en yacimientos de las edades del cobre y del bronce en el sudeste de Iberia. *Actas do Congresso "Mineria y metalurgia en las antiguas civilizaciones mediterraneas y europeas"*. Madrid. 1, p. 71-79.
- ARRUDA, A. M. (2002) - A Alcáçova de Santarém e os Fenícios no estuário do Tejo. *De Scallabis a Santarém* (catálogo). Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 29-35.
- ARSÉNIO, P. (1998) - Obras do IP6 revelam cemitério visigótico. *Aqui*, 6.
- AZEVEDO, P. de (1896) - Extractos archeologicos das "Memorias parochiais de 1758, *O Arqueólogo Português*. Lisboa. 2, p. 254 e 306.
- AZEVEDO, P. de (1897) - Extractos archeologicos das "Memorias parochiais de 1758, *O Arqueólogo Português*. Lisboa. 3, p. 150.

- AZEVEDO, P. de (1901) - Extractos archeologicos das "Memorias parochiais de 1758, *O Arqueólogo Português*. Lisboa, 6, p. 105.
- AZEVEDO, R. de (1979) - *Documentos de D. Sancho I (1174-1211)*. Coimbra, 1, p. 73.
- BAIÃO, A. (1908) - A villa e concelho de Ferreira do Zêzere nos seculos XII e XIII, *O Arqueólogo Português*. Lisboa, 13, p. 260- 261.
- BAIÃO, A. (1923) - Pelo concelho de Ferreira, S. Pedro do Castro. In jornal *O Zêzere*, 3/3, Ferreira do Zêzere.
- BARBOSA, B., MARTINS, A. e REIS, R. P. dos (1998) - As "Conheiras" de Vila de Rei (Portugal Central). *Actas do V Congresso Nacional de Geologia*. Comunicações do Instituto Geológico e Mineiro, 84, (fasc. 2).
- BATATA, C. (1990) - *Algumas estações da Área Rural da Civitas de Sellium*. Trabalho nº 163 (n. ed.), Instituto de Arqueologia da FLUC. Coimbra, p. 143-147 e 150-160.
- BATATA, C. (1990a) - Fragmento de inscrição funerária de Ferreira do Zêzere (Conventus Scallabitanus). *Ficheiro Epigráfico*. Coimbra, 35.
- BATATA, C. (1990b) - Um epitáfio de S. Pedro do Castro (Ferreira do Zêzere). *Ficheiro Epigráfico*. Coimbra, 36.
- BATATA, C. (1990c) - *Monumentos Epigráficos de S. Pedro do Castro (Ferreira do Zêzere)*. Trabalho para a cadeira de Epigrafia, Instituto de Arqueologia da FLUC, Coimbra.
- BATATA, C. (1991) - Castro de S. Pedro do Castro (Ferreira do Zêzere). *Boletim Cultural da Câmara Municipal de Tomar*. Tomar, 14, p. 20-21.
- BATATA, C. (1992) - S. Pedro do Castro, História e Território de Exploração. Trabalho de Seminário. Instituto de Arqueologia da FLUC. Coimbra, 46 págs.
- BATATA, C. (1993) - Análise epigráfica e toponímica da fronteira Sellium-Egitânia em Época Visigótica, Tomar (dactilografado, n. ed.).
- BATATA, C. (1995) - A Arqueologia, o rio Zêzere e o Homem. In jornal *A Comarca da Sertã*, 28-7. Sertã.
- BATATA, C. (1995a) - O castro do Cabeço do Castelo (Seada). In jornal *A Comarca da Sertã*, Março. Sertã.
- BATATA, C. (1995b) - Sondagens arqueológicas no Cerro do Castelo (Seada). In jornal *A Comarca da Sertã*, Novembro. Sertã.
- BATATA, C. (1995c) - O Povoamento, a Sertã e o Castelo. In jornal *A Comarca da Sertã*, 8/12. Sertã, p. 7.
- BATATA, C. (1995d) - Levantamento arqueológico do concelho da Sertã. *Boletim Municipal da Sertã*. Sertã, 0, p. 7.
- BATATA, C. (1995e) - Levantamento arqueológico do concelho de Sertã. Sertã, 27 de Abril (não publicado).
- BATATA, C. (1996) - As conheiras do rio Zêzere. In jornal *A Comarca da Sertã*, 18-10. Sertã, p. 6.
- BATATA, C. (1997) - *As Origens de Tomar: Carta Arqueológica do Concelho*. Tomar: Centro de Estudos e Protecção do Património da Região de Tomar (CEPPRT), p. 96, 98 e 169-184.
- BATATA, C. (1997a) - Escavações arqueológicas no castro de Sta. Maria Madalena. In jornal *A Comarca da Sertã*, 10-10. Sertã, p. 11.
- BATATA, C. (1997b) - Escavações arqueológicas no Castelo da Sertã. In jornal *A Comarca da Sertã*, 14-11. Sertã.
- BATATA, C. (1997c) - Castelo da Sertã é de origem árabe!!! In jornal *A Comarca da Sertã*, 26-12. Sertã, p. 8.
- BATATA, C. (1997d) - O concelho da Sertã na transição entre a Pré-história e a Proto-história. *Estudos Pré-históricos*. Viseu, 5, p. 163-167.
- BATATA, C. (1997e), *Escavações Arqueológicas do castro de Sta. Maria Madalena (SMM 97)*, (relatório).

- BATATA, C. (1997f), *Escavações Arqueológicas de Emergência da Muta Velha (Sertã)*, (relatório).
- BATATA, C. (1998) - *Carta Arqueológica do Concelho da Sertã*. Sertã, p. 11, 15, 18-35 e 37-54, 58-89.
- BATATA, C. (1999) - *Relatório de Progressão das escavações arqueológicas do castro de Nossa Senhora da Confiança (NSC 98), Pedrógão Pequeno - Sertã*.
- BATATA, C. (2000) - *Relatório de Progressão das escavações arqueológicas do castro de Nossa Senhora da Confiança (NSC 99)*.
- BATATA, C. e GASPAS, F. (1991) - *Traçados possíveis da via Olisipo-Bracara no território de Sellium*. Instituto de Arqueologia da FLUC. Coimbra (n. ed.), p. 45-47.
- BATATA, C. e GASPAS, F. (1991a) - Estações Arqueológicas inéditas da área de Tomar. *Boletim Cultural: Câmara Municipal de Tomar*. Tomar. 15, p. 237-247.
- BATATA, C. e GASPAS, F. (1993) - Catálogo das Estações Arqueológicas da Civitas de Sellium. *Boletim Cultural: Câmara Municipal de Tomar*. Tomar. 18.
- BATATA, C. e GASPAS, F. (1993a) - Os Romanos, a Arqueologia e a Região de Tomar - Subsídios para a sua compreensão: Dornes e a Arqueologia Castreja e Romana (XIV). In *jornal Cidade de Tomar*, 1-10. Tomar, p. 21.
- BATATA, C. e GASPAS, F. (1993b) - Os Romanos, a Arqueologia e a Região de Tomar - Subsídios para a sua compreensão: O Castro de S. Pedro do Castro. In *jornal Cidade de Tomar*, 22-10. Tomar, p. 21.
- BATATA, C. e GASPAS, F. (1994) - *Levantamento Arqueológico do concelho de Pampilhosa da Serra*. Coimbra, p. 36-41, 48-50 e 55-56.
- BATATA, C. e GASPAS, F. (1995) - O castro do Cabeço do Castelo (Seada). *Boletim Informativo da Câmara Municipal de Vila de Rei*. Tomar. 3/95.
- BATATA, C. e GASPAS, F. (1995a) - Sondagens Arqueológicas no Cerro do Castelo (Seada). *Boletim Informativo da Câmara Municipal de Vila de Rei*. Tomar. 11/95.
- BATATA, C. e GASPAS, F. (1995b) - Estudo de alguns materiais da estação arqueológica da Quinta da Légua. *echne*. Tomar. 1, p. 42-49.
- BATATA, C. e GASPAS, F. (1995c) - *Sondagens arqueológicas do Cerro do Castelo (CRC 95), Seada, Vila de Rei*, (relatório).
- BATATA, C. e GASPAS, F. (1995d) - *Levantamento Arqueológico do concelho da Sertã*. Sertã, p. 5-8 (n. ed.).
- BATATA, C. e GASPAS, F. (1995e) - Levantamento Arqueológico do concelho da Sertã, *Boletim Municipal da Sertã*. Sertã. 0, p. 7.
- BATATA, C. e GASPAS, F. (1995f) - Pedrógão Grande e a sua origem romana. In *jornal O Mensageiro*. Leiria. 4/5, p. 11.
- BATATA, C. e GASPAS, F. (1996) - *Sondagens arqueológicas do Cerro do Castelo (CRC 96), Seada, Vila de Rei*, (relatório).
- BATATA, C. e GASPAS, F. (1997) - Primeira datação por Carbono 14 da Estação Arqueológica do Cerro do Castelo. *Boletim Informativo da Câmara Municipal de Vila de Rei*. Tomar.
- BATATA, C. e GASPAS, F. (2000) - *Levantamento Arqueológico do concelho de Vila de Rei*. Abrantes: Fundação para o Estudo e Preservação do Património Histórico e Arqueológico, p. 15-23, 33-79, 81-84, 86-87, 99-102 e 105-106.
- BATATA, C. e GASPAS, F. (2000a) - Castros da Bacia Hidrográfica do Rio Zêzere (Zona do Pinhal, Centro de Portugal). *Revista de Guimarães (número especial) - Actas do Congresso de Proto-história Europeia*. Guimarães. 2, p. 671-697.
- BATATA, C. e GASPAS, F. (2000b) - Arte rupestre da bacia hidrográfica do rio Zêzere. *Actas do 3º Congresso de Arqueologia Peninsular: Pré-História Recente da Península Ibérica*. Porto: ADECAP. 4, p. 575-581.
- BATATA, C., BERNARDES, J. P., FERNANDES, L., MATOS, O. de e PONTE, S. (1993) -

- Sellium na História Antiga Peninsular. In *Actas do II Congresso Peninsular de História Antiga*. Coimbra, p. 511-549;
- BATATA, C., CANAS, M., CASANOVA, A. e GASPAR, F. (1993) - Inscrição Funerária de Dornes (Ferreira do Zêzere). *Ficheiro Epigráfico*. Coimbra. 45.
- BATATA, C., GASPAR, F. e ARSÉNIO, P. (1995) - O castro lusitano de Santa Maria Madalena. In jornal *A Comarca da Sertã*, 7-1. Sertã, p. 8.
- BATATA, C., GASPAR, F. e BATISTA, Á. (1999) - O Ineditismo do 1º milénio da bacia hidrográfica do rio Zêzere no contexto da Arqueologia Proto-histórica Nacional. In BALBÍN BEHRMANN, R. de e BUENO RAMÍREZ, P., eds. - *Actas do II Congresso de Arqueologia Peninsular*. Zamora: Universidad de Alcalá e Fundación Rei Afonso Henriques. 3, p. 25-35.
- BATATA, C., COIMBRA, F. e GASPAR, F. - Gravuras Rupestres Inéditas do Pinhal Interior (Médio-Zêzere). In *Actas do Internacional Rock Art Congress IRAC 98 (6 a 12 de Setembro de 1998)* (no prelo).
- BATISTA, Á. (1975) - A Estação Romana “Cidade de Montalvão”. In jornal *Correio de Abrantes*, 11/10. Abrantes, p. 5.
- BATISTA, Á. (1976) - Novos dados Arqueológicos em Rio de Moinhos. In jornal *Correio de Abrantes*, 16/1. Abrantes, p. 5.
- BATISTA, Á. (1995) - Breve síntese sobre as estações arqueológicas do concelho de Abrantes. *Techne: ARQUEOJOVEM* ed.. Coimbra. 1, p. 60-63.
- BAPTISTA, A. M. (1983/84) - Arte Rupestre no Norte de Portugal: uma perspectiva. *Portugália*. Porto. 4/5 (nova série), p. 78-81.
- BAPTISTA, A. M. (1986) - O complexo de gravuras rupestres do Vale da Casa (Vila Nova de Foz Côa). *Arqueologia*. Porto. 8, p. 57-69.
- BENITO del REY, L. e GRANDE del BRIO (1995) - Petroglifos Prehistoricos en la Comarca de las Hurdes (Cáceres). *Simbolismo e Interpretación*. Salamanca: Libreria Cervantes, p. 7-89.
- BIEDERMAN, H. (1989) - Dicionario de Simbolos, *Paidós*. Barcelona, p. 362-364.
- BLÁSQUEZ MARTINEZ, J. M. (1975) - *Diccionario de las Religiones Pré-romanas de Hispania*, Madrid, p. 140-141;
- BUBNER, M. A. H. P. e BUBNER, T. (1983) - *Castelo Velho do Caratão (Mação)*. *Relatório da sondagem efectuada em 1983*, (relatório).
- BUBNER, M. A. H. P. e BUBNER, T. (1984) - *Castelo Velho do Caratão (Mação)*. *Relatório da Campanha de 1984*, (relatório).
- BUBNER, M. A. H. P. (1984) - *Castelo Velho do Caratão (Mação)*. *Relatório da sondagem efectuada em 1984*, (relatório).
- BUBNER, T. (1996) - A cerâmica de ornatos brunidos em Portugal. *De Ulisses a Viriato: o primeiro milénio a. C.*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 66-72.
- BUBNER, T. e BUBNER, M. A. H. P. - *Castro de S. Miguel, Amêndoa (Beira Baixa)*. *Campanha de 1983*, (relatório).
- BUBNER, T. e BUBNER, M. A. H. P. - *Castro de S. Miguel de Amêndoa*. *Relatório da campanha de 1984*, (relatório).
- BUBNER, T. e BUBNER, M. A. H. P. - *Castro de S. Miguel de Amêndoa*. *Relatório dos trabalhos de 1988 e 1989*, (relatório).
- BUBNER, T. e BUBNER, M. A. H. P. - *Campanha de trabalhos no Castro de S. Miguel de Amêndoa, 1991*, (relatório).
- BUBNER, T. e BUBNER, M. A. H. P. - *O Castro de S. Miguel de Amêndoa (Mação)*. *Relatório dos trabalhos arqueológicos realizados em 1993*, (relatório).
- CÂMARA MUNICIPAL DE PROENÇA-A-NOVA (1998) - A “Pedra das Letras”. *Agenda Cultural*. Proença-a-Nova. 18, p. 7.
- CAMPOS, M. J. de (1907) - Acquisições do Museu Ethnologico Português. *O Archeologo*

- Português*. Lisboa. 12, p. 344.
- CÂNCIO, F. (1939), *Ribatejo Histórico e Monumental*, pp. 27-28.
- CANINAS, C. e HENRIQUES, F. (1983) - Cerca do Castelo, Proença-a-Nova, *Informação Arqueológica*. Lisboa: IPPC. 3, p. 10-11.
- CANINAS, C. e HENRIQUES, F. (1987) - Megalitismo de Vila Velha do Ródão e Nisa. *Arqueologia no Vale do Tejo*. Lisboa: IPPAR, p. 24-26.
- CANINAS, J. C., HENRIQUES, F. GASPAR, F., BATISTA, A. CHAMBINO, M. e DIAS, C. (2001) - *Estudo de Impacte Ambiental de uma Linha de Alta Tensão entre Santarém e Zêzere (Tomar)* (não publicado), p. 16-17.
- CARDOSO, G. e ENCARNAÇÃO, J. d' (1987). Villa romana de Freiria, 2ª campanha. *Informação Arqueológica*. Lisboa: Departamento de Arqueologia do IPPC. 8, p. 43-45.
- CARDOSO, J. L. (1995) - O Bronze Final e a Idade do Ferro na região de Lisboa: um ensaio. *Conimbriga*. Coimbra: Instituto de Arqueologia da FLUC. 34, p. 33-74.
- CARDOSO, J. L. e CARVALHO, R. P. de (1987) - Contribuição para a Carta Arqueológica da Freguesia de Belver (Concelho de Gavião), In *Actas das 1ªs Jornadas de Arqueologia do Nordeste Alentejano*. Coimbra, 85, p. 83-99.
- CARDOZO, M. (1962) - Pedras de anéis encontradas em Portugal. *Revista de Guimarães*. Guimarães: Sociedade Martins Sarmiento. 72 (1-2), p. 155-160 + 28 figs..
- CARVALHAES, J. (1911) - Aquisições do Museu Etnológico Português. *O Archeologo Português*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia. 16 (1ª série), p. 106.
- CARVALHO, R. (1985) - *Estação Arqueológica do Ribeiro da Nata (Belver)*. Portalegre: Assembleia Distrital de Portalegre, 15 págs..
- CARVALHO, R. (1985a) - Gavião, Quinta do Ribeiro da Nata - Fonte da Moura (Época Romana - Séc: I - IV d.C.) -1983. *Informação Arqueológica*. Lisboa: IPPC. 5.
- CARVALHO, R. (1986) - Gavião, Estação Romana do Ribeiro da Nata - Belver. *Informação Arqueológica*. Lisboa: IPPC.7.
- CARVALHO, R. (1987) - Gavião, Estação Romana do Vale do Junco - Ortiga, *Informação Arqueológica*. Lisboa: IPPC. 8.
- CARVALHO, R. (1987a) - Uma Forja Romana em Vale do Junco, in *Arqueologia no Vale do Tejo*. Lisboa: IPPC, p. 64-65.
- CARVALHO, R. e PONTE, S. da (1985/86) - Seis peças metálicas do Vale do Junco, *Portvgalia*. Porto: Instituto de Arqueologia da FLUP. 6/7 (nova série), p. 105-106 + 2 estampas.
- CARVALHO, R. e CABRAL, M. C. (1995) - Algumas peças metálicas do Vale do Junco - Mação. In *Ocupação romana dos estuários do Tejo e do Sado*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, p. 157-166.
- CASANOVA, M. A. e CANAS, M. M. (1989) - *Abordagem ao estudo de inscrição inédita sita em Dornes, Ferreira do Zêzere*. Trabalho para Epigrafia Latina, Escola Superior de Tecnologia de Tomar.
- CATHARINO, M. A. (1933) - *Concelho de Proença-a-Nova (Monografia)*, Lisboa, p. 217-218.
- COFFYN, A. (1983) - La fin de l'Age du bronze dans le Centre-Portugal. *O Archeologo Português*. Lisboa: MNA.1 (série 4), p. 169-196.
- COFFYN, A. (1998) - Une entité contesté: le Bronze Atlantique. In *Existe uma Idade do Bronze Atlântico?* Lisboa: Instituto Português de Arqueologia (Trabalhos de Arqueologia, 10), p. 166-178.
- COIMBRA, F. A. (1995) - The swastika in Rock Art on the northwest of the Iberian Peninsula. *NEWS 95 International Rock Art Congress*. Turim (no prelo).
- CORREIA, A. A. M. (1928) - A Lusitânia Pre-romana. *Edição Monumental da História de Portugal*. Barcelos. 1, p. 197.
- COSTA, A. M. C. V. (1981) - *Levantamento arqueológico do concelho da Sertã*. Trabalho nº 41, Coimbra: Instituto de Arqueologia da FLUC.

- COSTA, A. (1929) - Alvega, *Diccionario Chorographico de Portugal Continental e Insular*. Vila do Conde. 1, p. 170-171.
- COSTA, A. C. da (1869) - *Corografia Portuguesa e Descriçom Topographica...* Braga, p. 151.
- CRUZ, A. R. e OOSTERBEEK, L. (1998) - Trabalhos de Emergência na Quinta da Légua, em Abrantes. In "*Em busca do Passado (1994/1997)*". Lisboa: Junta Autónoma de Estradas,
- CUNHA, A. M. L. da (1991) - *Estação de Arte Rupestre de Molelinhos. Notícia Preliminar*. Câmara Municipal de Tondela: p. 1-13.
- Da Pinha (2001) - Notas sobre a Freguesia do Peral. *Agenda Cultural de Proença-a-Nova*. Proença-a-Nova. 50.
- DAVEAU, S., FERREIRA, A. B., FERREIRA, N. e VIEIRA, G. T. (1997) - Novas observações acerca da glaciação da Serra da Estrela. *Estudos do Quaternário*. Lisboa: Associação Portuguesa para o Estudo do Quaternário. 1, p. 41-51.
- DELIBES de CASTRO, G. e MONTERO RUIZ, I. (1997) - Els inicis de la metal.lúrgia a la península Ibèrica. Transferència de tecnologia o descobriment autònom?. *Cota Zero*. 13, p.19-28.
- DIOGO, A. M. D. e NETO, J. L. (2000) - *Estudo de achados romanos no Vale do Souto, concelho de Oleiros*. Oleiros: Câmara Municipal. 25 págs.
- DOMERGUE, C. (1987) - *Catalogue des mines et des fonderies antiques de la Péninsule Ibérique*. Paris: Publication de la Casa de Velasquez. 2, p. 527-528.
- DOMERGUE, C. (1990) - *Les mines de la Péninsule Ibérique dans l'Antiquité Romaine*. Paris: École Française de Rome - Diffusion du Boccard, p. 100 e 466-467.
- ENCARNAÇÃO, J. d' (1975) - *Divindades Indígenas sob o domínio romano em Portugal*. Lisboa, p. 240-243 e 260-261.
- ENCARNAÇÃO, J. d' (1984), *Inscrições Romanas do Conventus Pacensis. Subsídios para o estudo da Romanização*. Coimbra: Instituto de Arqueologia da FLUC.
- ENCARNAÇÃO, J. d' (1987) - Divindades Indígenas da Lusitânia. *Conimbriga*. Coimbra: Instituto de Arqueologia da FLUC. 26, p. 5-37.
- ENCARNAÇÃO, J. d' e LEITÃO, M. (1982) - A propósito das inscrições de Sarzedas e Sertã. *Conimbriga*. Coimbra: Instituto de Arqueologia da FLUC. 21, p. 127-133.
- ENCARNAÇÃO, J. d' e SILVA, J. C. (1982a) - Catálogo da epigrafia de Abrantes, *Cadernos para a história do Município*. Abrantes: Câmara Municipal. 7, p. 21-38.
- ENCARNAÇÃO, J. d' e CARVALHO, R. (1984) - *Belver ao Tempo dos Romanos, A população e suas crenças*. Portalegre: Assembleia Distrital de Portalegre, 35 págs..
- ESPARZA ARROYO, A. (1987) - *Los castros de la Edad del Hierro del Noroeste de Zamora*. Zamora: Instituto de Estudios Zamoranos Florian de Ocampo, p. 240.
- FABIÃO, C. (1993) - O Passado Proto-Histórico e Romano, *História de Portugal*. Lisboa: Editorial Estampa. 1, p. 77-299.
- FARIA, A. M. (1987) - Guerras e Conflitos no Vale do Tejo na Antiguidade: O Testemunho dos Tesouros Monetários. In *Arqueologia no Vale do Tejo*. Lisboa: Departamento de Arqueologia do IPPC, pp. 60-61.
- FARINHA, A. L. (1930) - *A Sertã e o seu Concelho*, Lisboa; ed. fac-similada da Câmara Municipal da Sertã, 1983, p. 138-139 e 141-143.
- FÉLIX, J. M. (1968) - *Vila de Rei e o seu Concelho, Apontamentos para a sua História*. Vila de Rei, reed. da Câmara Municipal de Vila de Rei, 1985, p. 23-29, 32, 36, 44-50, 56-59, 76-82, 103, 109, 112, 115, 118-124, 32-138, 152-153, 155, 669, 672 e 679-696.
- FÉLIX, P. J. S. (1996) - *Quinta da Pedreira (Rio de Moinhos, Abrantes, Santarém). Relatório das escavações arqueológicas realizadas em 1993-94*, (relatório).
- FÉLIX, P. J. S. (1997) - *Quinta da Pedreira (Rio de Moinhos, Abrantes, Santarém). Relatório das escavações arqueológicas realizadas em 1996*, (relatório).
- FÉLIX, P. (1997a) - O final da Idade do Bronze no Médio Tejo, Quinta da Pedreira, notícia de

- duas campanhas de escavações arqueológicas (1994 e 1996). *Almadun*. Almada. 6 (2ª série), p. 33-37.
- FÉLIX, P. J. S. (1998) - *Quinta da Pedreira (Rio de Moinhos, Abrantes, Santarém). Relatório das escavações arqueológicas realizadas em 1997*, (relatório).
- FÉLIX, P. J. S. (1999) - *O Final da Idade do Bronze e a transição para a Idade do Ferro no Ribatejo Norte - Relatório de Progresso de 1998*.
- FÉLIX, P. J. S. (2000) - *O Final da Idade do Bronze e a transição para a Idade do Ferro no Ribatejo Norte - Relatório de Progresso de 1999*.
- FÉLIX, P. J., ROCHA, F. e COROADO, J. (1997) - Caracterización química y mineralógica de cerâmicas del Broce Final en el Alto Ribatejo (Centro de Portugal). Quinta da Pedreira (Abrantes): primeros resultados. *II Congreso Nacional de Arqueometria*. Zaragoza.
- FERNANDES, L. e TIBÚRCIO, E. - *A Civitas de Sellium, Subsídios para o seu estudo*. Trabalho para a cadeira de Técnicas de Investigação Arqueológica Coimbra: Instituto de Arqueologia da FLUC.
- FERNANDÉZ NIETO, F. J. (1970-71) - Aurífer Tagus. *Zephyrus*. Salamanca. 21-22, p. 245,251 e 255.
- FERREIRA, C. J. A. (1987) - A Necrópole Visigótica da Pedreira - Rio de Moinhos. In *Arqueologia no Vale do Tejo*. Lisboa: Departamento de Arqueologia do IPPC, p. 66-68.
- FERREIRA, C. J. A. (1993) - A necrópole tardo-romana e visigótica da Pedreira - Rio de Moinhos, Abrantes. *Arqueologia Medieval*. Porto: Edições Afrontamento. 2, p. 91-110.
- FERREIRA, J. C. L. (1984) - *Monografia da antiga vila de Belver (Da Ordem de S. João do Hospital)*. Gavião: Câmara Municipal.
- FERREIRA, O. da V. - Descoberta de uma reprodução de estatueta grega encontrada no Pedrógão Pequeno (Beira Baixa). *Revista de Guimarães*. Guimarães. 82 (3-4). p. 221-223.
- GARCIA, J. M. (1991), *Religiões Antigas de Portugal, Aditamentos e observações às religiões da Lusitânia" de J. Leite de Vasconcelos*. Lisboa: IN-CM, p. 293-294.
- GASPAR, F. e NUNES, M. - *Relatório Final. Levantamento Arqueológico da Serra do Cabeço Rainho, 1999*.
- Gazeta do Tejo (1996) - Sob orientação do Dr. Paulo Félix do Instituto Politécnico de Tomar, Escavações em Amoreira - Rio de Moínhos revelam "habitação" da Idade do Bronze. *Tramagal*, 16/9, p. 17.
- GIMENO, H., MARTINEAU, B. e STYLOW, A. U. (1999) - Révision de Fichero Epigráfico 36, 1990, N° 164: un *MILES* à *SELLIVM*. *Conimbriga*. Coimbra. 38, p. 105-111.
- GOMES, L. F., CARVALHO, P. S. de e FRANCISCO, J. P. (1998) - Escavação Arqueológica de Emergência na Fonte do Sapo (IP 6 - Mouriscas/Abrantes). In "*Em Busca do Passado (1994/1997)*". Lisboa: Junta Autónoma de Estradas.
- GOMES, M. V. (1987) - Arte Rupestre no Vale do Tejo. *Arqueologia no Vale do Tejo*. Lisboa: IPPAR, p. 27-43.
- GÓMEZ RAMOS, Pablo (1999) - Obtención de metales en la Prehistoria de la Península Ibérica. *BAR International Series 753*, p. 182-186.
- GRÁCIO, M. J. M. R. C. (1998) - Subsídios para a Carta Arqueológica do Concelho do Sardoal. *Techne 3*. Coimbra: ARQUEOJOVEM, p. 33-48.
- GRENIER, A. (1934) - *Manuel d'Archéologie Préhistorique, Celtique et Gallo-Romaine*. Paris: Editions A. Picard. 6, p. 74-79 e 182.
- GUEDES, J. L. F. (1954) - Achados numismáticos. Achado de Sendinho da Senhora. *Nummus*. Porto. 2 (7), p. 199.
- HENRIQUES, F. J. R. e CANINAS, J. C. P. (1980) - Contribuição para a Carta Arqueológica dos concelhos de Vila Velha do Ródão e Nisa (1). In *Preservação*, órgão informativo do Núcleo Regional de Investigação Arqueológica. Vila Velha do Ródão. Ano 3, nº 3.
- HENRIQUES, F. J. R. e CANINAS, J. C. P. (1986) - Nova contribuição para a Carta

- Arqueológica dos concelhos de Vila Velha do Ródão e Nisa (2). In *Preservação*, órgão informativo do Núcleo Regional de Investigação Arqueológica. Vila Velha do Ródão. Ano 7, 7 (1984).
- HIPÓLITO, M. de C. (1960-61) - Dos tesouros de moedas romanas em Portugal, *Conimbriga*. Coimbra. 2/3, p. 1-166.
- HOZ, J. de (1990) - El origen de las antiguas escrituras hispanas y el desarrollo de la escritura del Algarve. *Estudos Orientais. Presenças Orientalizantes em Portugal. Da Pré-História ao Período Romano*. Lisboa: Instituto Oriental. 1, p. 219-246.
- HUBNER, E. (1869) - *Corpus inscriptionum latinarum II* (CIL II). Berlim.
- HUBNER, E. (1899) - Additamenta nova ad corporis volumen II. *Ephemeris Epigraphica*. Berlim. 9, p. 19, nº 22 e 23.
- JALHAY, E. (1944) - O esconderijo prehistorico do Porto do Concelho (Mação, Beira Baixa). *Brotéria*. Lisboa. 38 (fasc. 3).
- JALHAY, E. (1949) - Lápides romanas dos arredores de Mação (Beira Baixa). *Brotéria*. Lisboa. 48 (fasc. 2), p. 6,10-12, 226-236.
- JALHAY, E. (1949) - O Castro de S. Miguel (Amêndoa, Beira Baixa). Sep. da *Revista de Guimarães*. Guimarães. 59 (1-2), p. 5-16;
- JORGE, S. O. (1990) - Complexificação das Sociedades e Sua Inserção numa Vasta Rede de Intercâmbios. *Nova História de Portugal*. Lisboa: Editorial Presença. 1, p. 249-251.
- JORGE, V. O. (1983) - Gravuras portuguesas. *Zephyrus*. Universidade de Salamanca. 23, p. 53-61.
- JORGE, V. O. e JORGE, S. O. (1995) - Portuguese rock art: a general view. *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*. Porto. 35, p. 341-343.
- Jornal "A Comarca da Sertã" (1997) - Desenterrar a história da Sertã - Serra da Santa em destaque, 18-7. Sertã, p. 6.
- Jornal "A Comarca da Sertã" (1997a) - Arqueólogo Carlos Batata sustenta - Sertã é de origem romana, 21-2. Sertã, p. 6.
- Jornal de Alferrarede (1997) - Villa romana de Alferrarede no Olival Comprido. Abrantes, Novembro, p. 18.
- Jornal Diário de Notícias, 15-6-1963;
- Jornal Ecos de Belver (1982) - Subsídios para a história da nossa terra - o bastão de Belver, 30-4. Belver.
- Jornal Nova Aliança, 21-7-1963;
- Jornal Nova Aliança, 1995 - Vila romana em Mouriscas, 20/7. Abrantes, p. 1 e 7.
- JÚNIOR, F.T. P. (1910) - *Archeologia do distrito de Castello Branco*. Leiria, p. 5 e 18.
- JÚNIOR, J. R. S. (1963) - As gravuras litotripticas de Ridevides (Vilariça). *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*. Porto: SPAE. 20, p. 111-144.
- LEAL, A. S. d'A. B. de P. (1874) - *Portugal Antigo e Moderno*. Lisboa. 3.
- LEAL, A. S. d'A. B. de P. (1875) - *Portugal Antigo e Moderno*. Lisboa. 6, p. 539.
- LEAL, A. S. d'A. B. de P. (1886) - *Portugal Antigo e Moderno*. Lisboa. 16, p. 1048.
- LILLIOS, K. T. (1991) - *Competition to Fission: The Copper to Bronze Age Transition in the Lowlands of West-Central Portugal (3000-1000 BC)*. Dissertação de doutoramento pela Universidade de Yale, p. 199 e 217.
- LOURO, H. da S. (1939) - *Monografia de Cardigos*. Cucujães, p. 14 e 17-18.
- LOURO, H. da S. (1982) - *Cardigos, Subsídios para a sua História*. Porto, p. 24-25 e 27.
- MACHADO, P. (1923) - Pelo concelho de Ferreira, S. Pedro do Castro. *Jornal O Zêzere*, 3/2. Ferreira do Zêzere.
- MACHADO, P. (1923a) - Pelo concelho de Ferreira, S. Pedro do Castro. *Jornal O Zêzere*, 10/2. Ferreira do Zêzere.
- MANTAS, V. (1992) - Vias Romanas da região de Tomar: os miliários. *Actas do seminário "O Espaço Rural na Lusitânia, Tomar e o Seu Território" - 1989*. Tomar: Centro de Estudos de

- Arte e Arqueologia da ESTT, p. 44.
- MANTAS, V. G. C. S. (1996) - *A Rede Viária romana da faixa atlântica entre Lisboa e Braga*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, p. 68 e 268.
- MANTAS, V. G. (2002) - A rede viária de Scallabis. *De Scallabis a Santarém* (catálogo). Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 107-112.
- MARQUES, A. A. da C. - *Considerações acerca do povoamento proto-histórico entre os rios Vouga e Zêzere*. Trabalho nº 139 para a cadeira de Técnicas de Investigação Científica. Coimbra: Instituto de Arqueologia da FLUC, p. 58-68.
- MARTINS, M. de J. (1974) - *Monografia de Envendos*, p. 14-15.
- MARTINS, M. (1990) - *O povoamento proto-histórico e a romanização da bacia do curso médio do Cávado*. Braga: Universidade do Minho (Cadernos de Arqueologia, Monografias).
- MATOS, A. de O. (1947) - *Monografia do Concelho de Mação*. Famalicão, p. 10, 20-26, 28 e 33.
- MELO, J. P. de (1994) - Descobertos novos monumentos Para a História do Concelho. *Jornal A Comarca da Sertã*, 30/12. Sertã.
- MIGUEL, J. (1995) - Tesouros... vendidos. *Jornal A Comarca da Sertã*, 17/2. Sertã.
- MONTEAGUDO, L., FALCÃO, J. A. e FERREIRA, J. M. R. (1986)- O prisma lítico de Areias (Ferreira do Zêzere). Ferreira do Zêzere: Centro de Estudos Históricos e Etnográficos (Série Arqueologia). 1, 32 págs..
- NOBRE, C. C., MENDES, E., FERNANDES, L. da S. e ARSÊNIO, P. (1998) - Estela funerária de S. Pedro do Castro, Ferreira do Zêzere (Conventus Scallabitanus). *Ficheiro Epigráfico*. Coimbra. 58.
- NOBRE, R. M. F. (1985) - *Subsídios para o Levantamento Arqueológico de Ferreira do Zêzere*. Trabalho nº 81. Coimbra: Instituto de Arqueologia da FLUC, p. 271-275.
- OLEIRO, D. (1942) - Historia-Arte-Arqueologia, XVI, Antiguidades romanas - A Quinta do Seixo. *Jornal Jornal de Abrantes*, 13/12. Abrantes, p. 1 e 2.
- OLEIRO, D. (1942a) - Historia-Arte-Arqueologia, XVII, Pontes e vias romanas. *Jornal Jornal de Abrantes*, 29/11, Abrantes, p. 1 e 4.
- OLEIRO, D. (1942b) - Historia-Arte-Arqueologia, XVIII, Antiguidades lusitano-romanas -Lopo e Cousa Bela. *Jornal Jornal de Abrantes*, 20/12. Abrantes, p. 1.
- OLEIRO, D. (1943) - Historia-Arte-Arqueologia, XX, Pontes e vias romanas - A ponte de Alferrarede. *JORNAL Jornal de Abrantes*, 13/12. Abrantes, p. 1.
- OLEIRO, D. (1952) - Abrantes: notas históricas. In MACHADO, C. S. e FERRINHO, J. C., eds. - *O Concelho de Abrantes (Abrantes cidade florida)*. Abrantes.
- OLEIRO, J. M. B. (1951) - Actividades arqueológicas no concelho de Mação (Beira Baixa, Portugal). *Zephyrus*. Salamanca. 2, p. 107-109.
- OLEIRO, J. M. B. (1951a) - A propósito de alguns materiais arqueológicos recolhidos no Castelo de Abrantes. In *Vida Ribatejana*. Santarém. Janeiro (nº especial).
- OLEIRO, J. M. B. (1962) - Uma estátua romana na Quinta da Baeta (Rossio ao Sul do Tejo, Abrantes). *Humanitas*. Coimbra. 13-14, p. 365-368.
- OLIVEIRA, A. de (1960-61) - Notícias arqueológicas na "Gazeta de Lisboa". *Conimbriga*. Coimbra. 2/3, p. 34-35.
- OOSTERBEEK, L. e CRUZ, A. R. (1995) - Quinta da Légua (Amoreira, Abrantes): Trabalhos de emergência no IP6. *Techne*. TOMAR: ARQUEOJOVEM. 1, p. 38-41.
- OOSTERBEEK, L. e CRUZ, A. R. (1997) - Trabalhos de Emergência na Quinta da Légua, em Abrantes. In *Em busca do Passado - 1994/1997*. Lisboa: JAE, p. 216-220.
- PEREIRA, A. F. (1912) - A antiguidade em Belver. *O Archeologo Português*. Lisboa: MNA. 17 (1ª série), p. 265-275.
- PEREIRA, F. N. (1994) - Alferrarede - Património imobiliário público e privado. *Jornal Jornal de Abrantes*, 7/9. Abrantes.
- PEREIRA, M. A. H. (1969) - *Escavações na Buraca da Serpe. Relatório Preliminar*, 16/10.

- PEREIRA, M. A. H. (1970a) - 6 machados do Castelo da Ota e 1 lâmina de punhal de S. João de Abrantes ou as culturas do Cobre e do Bronze na bacia do Tejo. Lisboa: AAP - *Actas das I Jornadas Arqueológicas* (sep.), 32 págs..
- PEREIRA, M. A. H. (1970) - *Monumentos históricos do concelho de Mação*. Mação, p. 41-50, 80-81, 95-131, 166-206, 216-217, 223-224, 226-227, 231, 237-259, 275-279, 290-294, 302, 316, 319 e 321-382.
- PEREIRA, M. A. H. (1974) - A Conheira do Penhascoso, *Actas das II Jornadas Arqueológicas* (1972). Lisboa.
- PEREIRA, M. A. H. e BUBNER, T. (1985) - Castro de S. Miguel da Amêndoa - 1983. *Informação Arqueológica*. Lisboa: Departamento de Arqueologia do IPPC. 5.
- PERPÉTUO, J. M. A. - *Sondagens Arqueológicas de emergência no assentamento romano do "Casal da Moura Neves" (Abrantes), Julho de 1999*, (relatório).
- PIMENTEL, J. M. P. d'A. e (1881) - *Memórias da Villa de Oleiros e do seu Concelho*. Angra do Heroísmo, p. 41, 260 e 286-292.
- PONTE, S. da e CANDEIAS, J. (1980) - *Relatório de S. Miguel do Rio Torto - Abrantes*, (relatório).
- PONTE, S. da (1994) - Uma foice da Idade do Bronze de S. Pedro do Castro (Ferreira do Zêzere). *Portugalia*. Porto: Instituto de Arqueologia da FLUP. 15 (nova série), p. 155-157 + estampa.
- QUINTEIRA, A. J. F. (1980) - *Pedrógão Grande (Subsídios para uma monografia)*. Coimbra: EPARTUR - Edições Portuguesas de Arte e Turismo, p. 24.
- QUINTEIRA, A. J. F. (1985) - Cabeceiras de Sepultura da Quinta de N^o. S^a. das Águas-Feras - Pedrógão Pequeno. *Munda*. Coimbra: GAAC. 9, p. 3-6.
- QUINTEIRA, A. J. F. (1993) - Uma Fornax Lusitano-Romana, Pedrógão Grande. *Munda*. Coimbra: GAAC. 25, p. 53-56.
- QUINTELA, A. de C., CARDOSO, J. L. e MASCARENHAS, J. M. (1987) - *Aproveitamentos Hidráulicos Romanos a Sul do Tejo*. Lisboa: Ministério do Plano e Administração do Território, p. 108-113.
- QUINTELA, A. de C., CARDOSO, J. L. e MASCARENHAS, J. M. (1995) - Barragens romanas do distrito de Castelo Branco e Barragem de Alferrarede. *Conimbriga*. Coimbra. 34, p. 75-127.
- RAMALHO, M. M. B. de M. (1991) - *Relatório dos Trabalhos Arqueológicos realizados no Sítio da Pedreira - Rio de Moinhos - Abrantes. Outubro/Novembro 1991*, (relatório).
- RAMALHO, M. M. B. de M. (1993/4) - *Relatório. Quinta da Pedreira - Rio de Moinhos - Abrantes 1993/1994*, (relatório).
- RAMALHO, M. M. B. de M. (1998) - Síntese dos Trabalhos Arqueológicos Realizados no IP 6, na Quinta da Pedreira (Rio de Moinhos/Abrantes). In *Em busca do Passado (1994/1997)*, Lisboa: JAE.
- RIBEIRO, M. (1965) - Vestígios romanos em Abrantes e arredores: nota sobre uma planta arqueológica. *O Arqueólogo Português* (sep.). Lisboa. 5 (nova série), 6 págs..
- ROCHA, A. S. (1905 a 1908) - Estações pré-romanas da idade do Ferro nas vizinhanças da Figueira. *Portugália*. Porto. 2. p. 343 e est. XXVII.
- SAA, M. (1956) - *As Grandes Vias da Lusitânia*. Lisboa. 1, p. 206.
- SAA, M. (1959) - *As Grandes Vias da Lusitânia*. Lisboa. 2, p. 110-111, 113-115.
- SAA, M. (1960) - *As Grandes Vias da Lusitânia*. Lisboa. 3, p. 220-242, 251-256 e 282.
- SAA, M. (1964) - *As Grandes Vias da Lusitânia*. Lisboa. 5, p. 215.
- SAA, M. (1967) - *As Grandes Vias da Lusitânia*. Lisboa. 6, p. 158, 163-164 e 166.
- SANTOS, J. A. (1993) - *Vila de Rei, Sete Séculos de História*. Vila de Rei: Câmara Municipal, p. 7.
- SANCHES, M. de J. (1996) - Ocupação Pré-histórica do Nordeste de Portugal. *Monografias y*

- Estudios*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques, p. 9-11.
- SÁNCHEZ-PALENCIA, F.-J. (1989) - La explotación del oro en la Hispania Romana: sus inicios y precedentes. In *Coloquio Internacional Asociado "Minería y metalurgia en las antiguas civilizaciones mediterráneas y europeas"*. Madrid. 2, p. 35-52.
- SANTOS, J. C. dos (1985¹) - *Monografia de Pedrógão Grande*. Pedrógão Grande: Câmara Municipal, p. 35-39.
- SANTOS, J. C. dos (1997) - *Os povoados pré-históricos de Na. Sra. dos Milagres / Castelo Velho e Penedo do Granada (Concelho de Pedrógão Grande)*. Pedrógão Grande: Câmara Municipal, p. 35-55 e 62.
- SAVORY, H. N. (1951) - A Idade do Bronze atlântico no Sudoeste da Europa. *Revista de Guimarães*. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento, 61 (3-4), p. 327, 359, 369, 371, 373 e 376.
- SCIALLANO, M. e SIBELLA, P. (s.d.) - *Amphores, comment les identifier?* Édisud.
- SECO, Fernando Álvaro (1560). Edição do Centro de Estudos Geográficos da Faculdade de Letras da UC.
- SEQUEIRA, G. de M. (1949) - *Inventário Artístico de Portugal - Distrito de Santarém*. Lisboa. 3, p. 37.
- SEVILLANO, M. C. (1976) - Un Petroglifo con Inscripción en la Comarca de las Hurdes (Cáceres). *Zephyrus*. Salamanca. 26/27, p.228-229.
- SEVILLANO, M. C. (1983) - Analogias y diferencias entre el arte rupestre de las Hurdes y el Valle del Tajo. *Zephyrus*. Salamanca. 36, p. 259-263.
- SILVA, A. C. F. da (1986) - *A cultura castreja no noroeste de Portugal*. Paços de Ferreira: Museu Arqueológico da Citânia de Sanfins, p. 35.
- SILVA, A. C. F. da (1990) - A Primeira Idade do Ferro. *Nova História de Portugal*. Lisboa: Editorial Presença. 1, p. 266, 271, 273-275 e 287.
- SILVA, J. C. (1982) - Inscrição votiva de Mouriscas. *Ficheiro Epigráfico*. Coimbra: Instituto de Arqueologia da FLUC, Coimbra. 1.
- SILVA, J. C. (1984) - Sepulturas romanas e proto-medievais no concelho de Abrantes. *Jornal Notícias de Abrantes*, 13/1. Abrantes, p. 8.
- SILVA, J. C. (1984a) - Sepulturas romanas e proto-medievais no concelho de Abrantes - Uma nova Necrópole, agora em Rio de Moinhos! *Jornal Notícias de Abrantes*, 20/1. Abrantes, p. 10.
- SILVA, J. C. (1985) - Os mourões do Rossio de Abrantes. Afinal, a ponte romana era um cais... do séc. XIX. *Conimbriga*. Coimbra. 24, p. 177-185.
- SILVA, J. C. (1986) - Alferrarede arqueológica. *Jornal de Alferrarede*, Novembro, p. 6.
- SILVA, J. C. (1987) - Mais uma inscrição de Mouriscas (Abrantes). *Ficheiro Epigráfico*. Coimbra: Instituto de Arqueologia da FLUC, Coimbra. 24.
- SILVA, J. C. (1987a) - Chamava-se Táltico... e viveu aqui vai para dois mil anos. *Jornal de Alferrarede*, Dezembro. Abrantes, p. 4.
- SILVA, J. C. (1990) - Abrantes, Concelho do Tejo. Perfil arqueológico. In *Que Tejo, que futuro?, actas do I Congresso do Tejo*. Lisboa: Associação dos Amigos do Tejo, Lisboa. 2, p. 39-46.
- SILVA, J. C. e PONTE, S. da (1981) - Três sepulturas no Moínho do Meio, S. Miguel do Rio Torto (Abrantes). *Arqueologia*. Porto: GEAP. 4, p. 124-130.
- SILVA, J. C. e BATISTA, Á. (1992) - Romanização da margem esquerda do Zêzere. *Actas do seminário "O Espaço Rural na Lusitânia, Tomar e o Seu Território" - 1989*. Tomar: Centro de Estudos de Arte e Arqueologia da ESTT, p. 71-78.
- SILVA, J. C. e BATISTA, Á. e GASPARGAR, F. () - *Carta Arqueológica do concelho de Abrantes*, (no prelo).
- SOUZA, V. de (1990) - *Corpus Signorum Imperii Romani*. Coimbra: Instituto de Arqueologia da FLUC, p. 53 e 72.

- THADEU, D. (1951) - Jazigos de chumbo e zinco da Beira Baixa. *Boletim da Sociedade Geológica de Portugal*. Porto. 4, (1-2), p. 71-81 + mapa.
- VASCONCELOS, J. L. de (1896) - Acquisições do Museu Ethnographico Português. *O Arqueólogo Português*. Lisboa: MNA. 2, p. 143.
- VASCONCELOS, J. L. de (1897) - Acquisições do Museu Ethnologico Português. *O Arqueólogo Português*. Lisboa: MNA. 3, p. 122-123.
- VASCONCELOS, J. L. de (1900) - Moeda romana da republica romana. *O Arqueólogo Português*. Lisboa: MNA. 5, p. 12-13.
- VASCONCELOS, J. L. de (1900a) - Castello romano e inscripção perto de Ferreira do Zêzere. *O Arqueólogo Português*. Lisboa: MNA. 5, p. 85-86.
- VASCONCELOS, J. L. de (1901) - Notas epigraphicas. *O Arqueólogo Português*. Lisboa: MNA. 6, p. 134.
- VASCONCELOS, J. L. de (1903) - Aula de Numismatica da Bibliotheca Nacional de Lisboa. *O Arqueólogo Português*. Lisboa: MNA. 7, p. 13.
- VASCONCELOS, J. L. de (1905) - *Religiões da Lusitânia*. Lisboa: INCM (reed. de 1989). 2.
- VASCONCELOS, J. L. de (1913) - *Religiões da Lusitânia*. Lisboa: INCM (reed. de 1989). 3.
- VASCONCELOS, J. L. de (1917) - Excursão pela Extremadura Cistagana e Norte de Portugal (Notas tomadas em 1895). *O Arqueólogo Português*. Lisboa: MNA. 22, p. 143-153.
- VASCONCELOS, J. L. de (1917a) - Pela Beira Baixa. Palavras prévias. De Lisboa a Castelo Branco. *O Arqueólogo Português*. Lisboa: MNA. 22, p. 293-344.
- VASCONCELOS, J. L. de (1918) - Coisas Velhas. *O Arqueólogo Português*. Lisboa: MNA. 23, p. 356-369.
- VASCONCELOS, J. L. de (1926) - Epigrafia do Museu Etnologico (Belem), Inscrições romanas. *O Arqueólogo Português*. Lisboa: MNA. 28, p. 218.
- VILAÇA, R. (1995) - *Aspectos do Povoamento da Beira Interior (Centro e Sul) nos Finais da Idade do Bronze*. Lisboa: IPPAR (Trabalhos de Arqueologia, 9). 1, p. 256-258, 260, 332, 369-371 e 422-423.
- VICTÓRIA, M. L. (1952) - *O Homem de Arício*. Tese de Licenciatura. Coimbra: FLUC, p. 9, 12, 25, 50-55 e 59-60.
- VIVES, J. (1972) - *Inscripciones Latinas de la España Romana (ILLER)*. Barcelona.

ÍNDICE
1º VOLUME

INTRODUÇÃO	3
Primeira Parte	
Capítulo I	
CARACTERIZAÇÃO GEO-AMBIENTAL	6
Âmbito geográfico	6
Geomorfologia	7
Hidrologia	8
Cobertura vegetal	9
Mineralogia	10
Capítulo II	
HISTÓRIA DA INVESTIGAÇÃO ARQUEOLÓGICA	11
Segunda Parte	
Capítulo III	
O BRONZE FINAL E A 1ª IDADE DO FERRO	20
Ocupação humana dos povoados	21
Estruturas habitacionais	21
Estruturas defensivas	23
Materiais cerâmicos e metálicos	24
Necrópoles	25
Mineração e metalurgia	26
Capítulo IV	
A 2ª IDADE DO FERRO	28
Estruturas habitacionais	28
Estruturas defensivas	30
Materiais cerâmicos e metálicos	31
O particularismo dos bastões de comando	32
Necrópoles	34
Mineração e metalurgia	34
Capítulo V	
A ÉPOCA ROMANA	35
Período republicano	35
Período alto e baixo-imperial	37
Período tardo-romano/visigótico	39
Tipologia de estações romanas	40
Terceira Parte	
Capítulo VI	
A ARTE RUPESTRE	52
Gravuras incisas	52

Gravuras percutidas	55
---------------------------	----

Capítulo VII

EPIGRAFIA	57
Inscrições votivas	57
Inscrições funerárias	60
Antropónimos indígenas	62

Capítulo VIII

EIXOS VIÁRIOS	64
Os dados históricos e arqueológicos	64
Os miliários	73
Associação com estações arqueológicas e tesouros monetários	74

Capítulo IX

EXPLORAÇÕES MINEIRAS	77
Explorações aluvionares	78
Desmonte e lavagem do minério	80
Minas de filão	82
Associação de minas com eixos viários	86

Quarta Parte

Capítulo X

CONCLUSÕES	88
Introdução	88
Bronze Final	89
1ª Idade do Ferro	93
2ª Idade do Ferro	96
Época Romana	99
Eixos viários	102
Explorações mineiras	107
Administração romana da área	113
BIBLIOGRAFIA	115

2º VOLUME

CATÁLOGO (FICHAS DE SÍTIO ARQUEOLÓGICO (FSA))	1 a 261
---	---------

3º VOLUME

Anexos

MAPAS ADMINISTRATIVOS, GEOLÓGICOS E OUTROS.....	I a VII
MAPAS PARCIAIS	VIII a XVI
ESTRUTURAS ARQUEOLÓGICAS.....	XVII a XXIX
MATERIAIS CERAMICÓS, LÍTICOS E METÁLICOS	XXX a XLVIII
FOTOGRAFIAS	XLIX a LVIII
EPIGRAFIA (TEXTO E FOTOGRAFIA)	LIX a LXIV
MAPA GERAL	LXV

